

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....9000
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....7500
Africa anno (pagamento
adiantado).....27000
Brazil anno (pagamento
adiantado).....37000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Largo da Oliveira

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Editor
Francisco Ribeiro de Castro

Guimarães, 8 de Maio de 1905

EXPEDIENTE

A todos os nossos assignantes que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura, rogamos encarecidamente o favor de o fazerem quanto antes, afim de podermos regularisar a nossa escripturação.

A verdade da crise

Todos os jornaes e noticias particulares vindas de Lisboa, dão o governo moribundo, esperando-se a todo o momento a sua passagem á historia

Attribue-se geralmente a causa do seu passamento á questão dos tabacos. Não somos d'essa opinião, nem o póde ser, quem conhecer o viver do partido progressista e attender aos defeitos congenitos que trazia quando veio ao mundo.

O contracto dos tabacos é só um pretexto, porque nem mesmo lhe queremos chamar causa determinante da derrocada

O governo não se sustenta porque é impossivel resistir aos odios, ás intrigas e ás emulações que desde o primeiro dia lhe minam a existencia.

Previo-se isto, porque as manifestações de certas incompatibilidades davam-se em publico, ás claras, na imprensa, no parlamento, nas reuniões politicas e principalmente nas expansões particulares.

O governo do sr. José Luciano, apenas com 6 mezes de existencia, não vae á terra por causa do contracto dos tabacos, porque se este fór posto de parte hade ser approvedo outro, que ninguem póde garantir seja melhor, podendo até acontecer que seja peor.

E' inadiavel a necessidade de resolver esta questão, absolutamente vital para as nossas finanças.

O partido regenerador negociou-o como ponde; mas teve a patriotica isenção de sacrificar o governo á apresentação d'uma proposta que

todos diziam, e elle mesmo não negou, que fosse melhor.

Sucedeu-lhe o partido progressista com um programma, mesmo sobre este importante assumpto, seductor, porque vinha recheiado de promessas formaes, que agradavam a todos, taes como: o concurso franco e de porta aberta, a separação do contracto da emissão do contracto monopolio, como condição vital d'esta operação, da immediata, sem demora d'um só dia, denuncia e com a affirmativa de que por forma alguma trataria com a companhia dos Tabacos.

Nada d'isto cumpriu!

O sr. José Luciano, com a sua gente indisciplinada e procurando a compita appealo de chefe, entrou no governo a fazer uma regedoria cheia d'odios e vinganças, procuran lo os diferentes grupos, que se não podem vêr, o predominio d'uns sobre os outros pelo numero de deputados que levavam á camara.

O contracto dos tabacos, se não foi posto de parte, para dar lugar aos contractos besbilhoteiros da politica, passou a ser tratado á porta fechada, muito em segredo, e com a companhia votada ao ostracismo, passando a denuncia, que não devia esperar uma hora, a estar de mello por alguns mezes!

Precisamente, tudo o contrario do que se havia affirmado na opposição e jurado no programma do governo!

Mas este desarranjo na bóla ministerial, apesar de grande, ainda não era bastante para fazer baquear uma situação que apenas conta mezes, e que nasceu, naturalmente d'um partido derrocado, e dizemos que não era bastante, porque o contracto impõe-se fatalmente, e os defeitos que tem o actual podiam talvez desaparecer na discussão da camara, ou ser mesmo substituido por outro que se offerecesse melhor.

Isto é, o governo progressista podia deixar de ter os escrupulos que teve o regenerador, sustentando-se desde que lhe apparecesse negocio melhor para os legitimos interesses do paiz. Ao governo regenerador era isso

mais difficil; primeiro, porque a questão não sendo tão conhecida como está agora, prestava-se a ataque mais violento, ainda que os projecteis só fossem o disparate; depois, porque era um governo já cansado, com perto de 5 annos de vida bem atribulada.

O governo progressista podia por tanto resolver a questão dos tabacos, se a guerra principal que se lhe faz não fosse promovida pelos proprios progressistas, mas ás escancaras, como ainda ha dias o fazia o *Primeiro de Janeiro*, publicando o artigo mais violento e cheio de fel que sobre o assumpto se tem escripto, outros fornecendo á imprensa que se diz imparcial, estyletes envenenados com que procuram inutilisar-se uns aos outros, começando pelo chefe, que está a occupar um lugar, onde já é de mais.

E como o pleito não é facil de liquidar, a queda do governo arrasta consigo fatalmente o partido, e Deus dirá depois o que ha de acontecer.

A nossa satisfação n'esta contenda, é que o nosso partido não tem aspirações, se não a que venha quem bem sirva o paiz, e n'estas aspirações está ao lado do seu chefe com uma unidade e dedicação difficeis de egualar.

O sr. José Luciano, no dia 26 do mez findo, no fim da sessão da camara dos deputados, quando respondeu por atacado a todos os discursos opposicionistas sobre o incidente da crise, teve a sinceridade de fazer uma extraordinaria declaração, que alguns collegas do ministerio receberam de sobre-olho carregado. E vamos lá que não foi para menos. Disse s. ex.^a que pensou em ceder a presidencia do conselho, quando o partido progressista fosse chamado ao poder, ao sr. Pereira de Miranda, por ter a certeza que este era amigo verdadeiro e que possuia todos os predicados precisos para o desempenho cabal de tão elevado cargo. Mas como o sr. Pereira de Miranda se recusara formalmente a accetar tal missão, não tivera outro remedio se não elle mesmo ficar na presidencia, com sacrificio da saude.

De sorte que o sr. Pereira Miranda era o unico progressista em qualidades á altura de o substituir. Não se diga que foi muito amavel para os outros magnates progressistas.

De Sevilha regressou a Braga, o sr. Visconde do Paço de Nespereira, illustre Governador Civil d'este districto.

De passagem para a Poveia de Lanhoso, vimos n'esta cidade, o sr. dr. Guilherme Guedes da Fonseca, digno delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Esteve no Porto na semana finda o sr. Conde de Margaride, digno par do reino.

Estiveram em Braga na semana finda os srs. dr. Joaquim da Costa Carvalho Junior e José d'Oliveira Meira.

Partiu para Ferno de Basto o nosso amigo sr. João José Machado.

Tivemos o praser de cumprimentar hontem n'esta redacção, o sr. dr. Jayme Pinto de Cequeira Junr, distincto advogado em Oliveira de Frades.

Gom sua dedicada esposa, regressou a Lisboa, o sr. dr. Abel de Vasconcellos.

De Santo Thyrso regressou a Guimarães, o fioso presadissimo amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, illustre clinico vimaranense.

Partiu para Lisboa o sr. Visconde de Viamonte da Silveira.

Em companhia de s. ex.^{ma} esposa e filha, regressou do Porto a esta cidade o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de directo d'esta comarca.

Afim de tomar a defeza d'um reu que deve ser julgado no tribunal judicial d'esta comarca, deve chegar hoje a Guimarães, o sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, digno deputado da nação.

Regressou de Negrellos a esta cidade o nosso presado amigo sr. José Corrêa de Mattos, importante capitalista e proprietario.

Encontra-se nas suas propriedades de Santa Leocadia de Briteiros, o nosso estimado subscriptor sr. Manoel Joaquim da Costa Marques.

Tem estado em Vizella, o nosso sympathico amigo sr. Adelino Machado da Cunha Faria e Almeida, da Casa de Arnozella, (Negrellos).

De regresso dos Estados Unidos do Brazil, chegou a Guimarães o nosso particular amigo sr. Antonio Pereira da Silva.

Cumprimentamo-lo.

De regresso da mesma Republica, tambem já se encontra entre nós o nosso amigo sr. Manoel Antonio da Silva Villaça.

A ex.^{ma} esposa do sr. José Pinto Ferrão, D. Beatriz Meirelles, tem estado ligeiramente incommodada.

Esteve na quarta-feira passada n'esta cidade o nosso conterraneo sr. dr. José da Silva Monteiro, integerrimo juiz de direito da comarca de Méda.

Tem sentido algumas melhoras a virtuosa esposa do nosso presado amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Corrêa.

E' esperado por estes dias n'esta cidade o nobre Conde d'Azenha.

Esteve entre nós o nosso amigo sr. Antonio Alves de Freitas, de Fife.

Kalendario religioso

Maio 31 dias

TERÇA 9—Trasl. de S. Nicolau.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA 10—S. Antonio, Arcebis. de Florença.

Lausperenne na igreja de S. Domingos e Collegiada.

QUINTA 11—S. Anastacio.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA 12—S. Joanna, Princesa de Portugal.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO 13—S. Pedro Regalado.

Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO 14—S. Bonifacio e S. Gil.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA 15—S. Simplicio S. Egidio e S. Dionysio.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Ephemerides

1—A Igreja Catholica commemora as chagas de Santa Catharina.—2 Acção da Lixa, 1834.—3 Rendição de Vallença, 1834.—4 Sortida de Loulé, 1834.—5 O Papa Pio VII entra novamente nos seus estados, 1805.—6 Os Inglezes tomam Cantão, 1848.—7 Acção de Ferraguda, 1834.—8 Abdicação do Imperador do Brazil Pedro I em seu filho Pedro II, 1832.—9 Nascimento de Philippe IV, 1605.—10 Tomada do Cavello, 1832.—11 Batalha de Tolosa, 1814.—12 Passagem da Ponte de Amarante, 1834.—13 Acção de Setubal, 1834.—14 Creação do titulo de Principe de Galles ao herdeiro presumptivo da Inglaterra, 1513.—15 Tratado de Utreche, 1713.—16 Tomada de Olivença, 1811.—17 Publicação do Codigo Juliano, 528.—18 Sahida da expedição da Ilha Terceira para o Fayal, 1831.—19 Morre Benjamim Franklin, 1790.—20 O Doge de Veneza, Marino Faliero é decapitado aos 70 annos, em 1355.

Boletim do high-life

Já se acha completamente restabelecido dos seus encommodos de saude o illustre titular sr. Visconde da Torre.

Enviemos os nossos parabens a S. ex.^a

Estiveram no Porto na semana finda, os srs. Eduardo Manoel d'Almeida, muito digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, Conde José Maria Gomes, intelligente professor do Seminario Lyceu, Antonio de Freitas Ribeiro, illustrado vereador do senado vimaranesense e Bernardino Jordão, acreditado negociante nesta praça.

Fez annos na passada segunda-feira o nosso presado amigo sr. José Pinheiro, digno vereador da Camara Municipal, d'esta cidade.
Um cordeal aperto de mão.

Completamente restabelecido dos seus encommodos, retirou da sua formosa quinta da «Góvilha» Vermil, o sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, intelligente advogado no foro vimaranesense.
Cumprimentamos s. ex.º.

Está entre nós o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues.

De Braga partiram para Marselha, com destino a Jerusalem, a ex.ª sr.ª Viscondessa do Paço de Nespeira e sua irmã D. Francisca Pereira da Silva de Souza Menezes.

Vimos em Guimarães, o sr. D. Antonio da Silva Vieira Coutinho.

Tem estado algo encommodado o sr. Luiz Martins de Queiros.
Desejamos do coração o seu prompto restabelecimento.

O governo dorme?

Uma das mais pungentes necessidades que por sua natureza se impõe ao patriotismo dos que nos governam, é por certo a reforma da instrucção secundaria que tão aviltada tem andado entre nós.

Ella parecia entrar no programma do governo, mas enquanto o respeitavel ministro que dirige o monopolio da instrucção for ministro, o *syndicatado* d'este ramo de administração publica não se levantará ao nivel da necessidade politico-social que abertamente reclama.

O actual governo recebe agora mesmo as congratulações das duas camaras, e podemos dizer que do paiz inteiro, pelo exito com que o tenente Paes Brandão se houve no assalto á emballa do sóba do Libollo, esplendida victoria alcançada pelas nossas armas da provincia de Angola.

Entretanto o governo que já achou todos os elementos adrede preparados para o glorioso resultado que o telegrapho noticiou ao Sr. ministro da marinha, não pensou ainda em concluir o apuramento das responsabilidades do desastre do Cune em 4 de Setembro, nem impulsionar o restabelecimento do prestigio de nossas armas no sul de Angola, nem pensa ainda em preparar uma expedição que assim o faça, vingando a morte de centenas de soldados e bastantes officiaes portuguezes.

Sim, o governo não tem grande pressa em apurar as responsabilidades d'aquelle desastre, e isto se deprehe do facto do official syndicante ter-se ido hospedar em casa do governador e do proprio *syndicatado*.

Dormirá, porventura agora o governo sobre os louros colhidos do Libollo e deixará esquecida a humilhação de Cune?

Dormirá o governo também sobre a urgente necessidade da reforma da instrucção secundaria, e nem ao menos sonhará com ella?

NOTICIARIO

Enlaces matrimoniaes

Realisou-se na quarta-feira passada em Santo Thyrsó, o

auspicioso enlace matrimonial do sr. dr. Miguel Tobin Cerqueira Braga, illustre delegado do procurador regio em Braganca, com a ex.ª sr.ª D. Emilia Adelaide Carneiro Martins, prendada filha do sr. José Ribeiro Martins da Costa e da ex.ª sr.ª D. Delfina Carneiro Martins, da casa d'Aldão.

Paronympharam por parte do noivo, seu pae o integerrimo desembargador da Relação do Porto, sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, e o illustre medico sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria cunhado do noivo, e por parte da noiva sua irmã a ex.ª sr.ª D. Rosa Martins e seu esposo o sr. Joaquim Manoel Peixoto da Silva e Bourbon, digno contador na comarca de Santo Thyrsó.

Na *corbeille* dos noivos vieram-se prendas de subido valor.

A noiva trajava uma elegante toilette de seda de longa *traine*, e cobria-a um rico véo de finissimas rendas. Os ramos de flor de laranjeira percorriam graciosamente o vestido e subiam até ao corpo em forma de grinalda artisticamente disposta.

Os noivos a quem desejamos uma prolongada lua de mel coroada por um futuro cheio de venturas e prosperidades, seguiram para Bragança.

No mesmo dia também se realisou o casamento da sr.ª D. Adelaide d'Almeida com o capitalista sr. Joaquim da Silva Mendes da casa da Tijoula, Santo Thyrsó.

A cerimonia religiosa teve lugar em S. Miguel das Aves.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. José Corrêa de Mattos e esposa a Ex.ª Sr.ª D. Maria Chrysostimo Mattos e por parte do noivo seu irmão o sr. Antonio da Silva Pimenta e seu sobrinho o sr. Antonio Pimenta, lente do Instituto Commercial do Porto.

Os noivos ficaram residindo na bella quinta da Tijoula.

Os nossos parabens e longa lua de mel e que o futuro lhes seja coberto de felicidades.

Dr. Alfredo da Cunha

No ultimo numero, da considerada revista franceza, *Moniteur des Consulats e do Commerce International*, vem publicado o retrato do sr. dr. Alfredo da Cunha, distincto jornalista e director do *Diario de Noticias*, acompanhado de um bello artigo do sr. Silva Lisboa, enaltecendo os seus dotes de talento e as suas brilhantes qualidades de caracter.

Sinceramente nos congratulamos com esta justissima homenagem prestada ao nosso presadissimo collega sr. dr. Alfredo da Cunha, que tanto tem sabido honrar o jornalismo portuguez.

Outra vez...

Chama-mos outra vez a attenção da illustre Camara, para uma barraca que existe no principio da Avenida do Commercio, aonde se paga o imposto municipal dos carros.

Assim como se encontra, envergonha-nos aos olhos dos nossos visitantes.

A Revista de Manica e Sofala

Recebemos o n.º 15 da 2.ª serie relativa ao mez de Maio. Já tivemos occasião de nos referirmos a esta excellente publicação mensal brilhantemente illustrada, tão digna do auxilio de todos os bons patriotas e do proprio governo, pois é o mais alevantado orgão de propaganda e registro de proficuos conhecimentos d'essas ricas e futuras colonias portuguezas ainda tão mal conhecidas no nosso continente. A Redacção e administração d'esta *Revista* tem sede em Lisboa, á rua Castilho 27, 3.º á Avenida da Liberdade.

Linha ferrea

Vieram a esta cidade os engenheiros inglezes que estão encarregados de estudar a construcção da linha ferrea de Braga a Guimarães.

Os trabalhos n'aquella cidade vão já muito adiantados, e a construcção da linha será feita no mais curto espaço de tempo possivel.

Theatro Lisbonense

Continua a agradar a Companhia Lisbonense, que tem representado operetas engraçadas, e orçadas de bellissimas musicas.

Na quinta-feira passada foi posta em scena a opereta em 4 actos *Mam'zelle Nytouché*, que muito agradou, tendo sido bisados alguns numeros de musica, cantados distinctamente pela distincta actriz Adelaide d'Oliveira.

Os actores Victor, Tainha e Coelho, também foram applaudidos, assim como a velha actriz Emilia.

No sabbado tivemos *O Fausto* cujo desempenho foi muito regular, recebendo os interpretes muitas palmas.

Hontem foi posta em scena a magica em 4 actos e 18 quadros *O raminho d'ouro*, que muito agradou.

A concorrência de espectadores tem sido muito regular.

A orchestra, sob a regencia do maestro, sr. Tainha tem executado todas as musicas com muita correção.

D. Frei Caetano Brandão

Já não se realisava em Braga, a festa commemorativa do centenário de D. Frei Caetano Brandão, não se effectuando portanto a exposição agricola.

O emblema

Na quinta-feira passada reuniu-se a assembleia geral da Associação Artistica Vimaranesense para tomar conta a direcção que, sem dar satisfações a ninguém, mandou picar um emblema que existia na fachada do edificio pertencente áquella Associação.

A reunião esteve tumultuosa vendo-se embaracado o chefe da policia sr. Oliveira, para conter dentro da ordem o grande numero d'artistas que alli concorreram.

Fallaram diversos, deliberando por ultimo a assembleia geral, que a direcção fosse demittida e dando-lhe o prazo de 20 dias para mandar collocar o emblema no logar aonde existiu, e caso a direcção não cum-

pra, que sejam riscados de socios todos os membros da mesma.

Fóra do edificio estacionavam muitos curiosos.

A noite percorreu as ruas da cidade a Nova Philharmonica executando o hymno nacional sendo acompanhada por centenas de artistas que se portaram ordeiramente.

Oxalá que fiquemos por aqui.

O cigarrinho

Um cidadão deu-se a calcular sobre os fumestiveis da humanidade.

Ora esta, desde o pimpolho abelhudo, que bota fumaças pela venta até ás conspicuas pessoas, tendo á sua conta o reger povos, entra pelo cigarrinho desabaladamente.

O fumo é democrata, anda pelas casernas e pelas viellas, sobe do escaracho da horda social até ás boccas vermelhas de regias damas.

Arma a pelintrice de alfurja e engalana-se em titulos e regalos de tomo.

Até dizem... que puxa a inspiração, quando se bardeja. Nas horas amargas distrahe: — é remedio santo.

Quando a alegria canta cá por dentro... alegre mais.

E dá ar á gente... Uma breva ao canto do labio, magra e amareliça, exige chapeirão desabado, a calça esbarbeada sobre o artelho.

Cigarrinho de luxo, a cinza em alvo, manda luva gris-perle, botocira florida... e uns cobres no bolso.

...Mas, o estastico cidadão mexeu em cifras, remexeu, vasculhou e ao cabo sahio a lume com o resultado a ler:

Por esses mundos de Christo consomem-se 3:812:000 toneladas de tabaco, cujo valor se eleva á cifra pandega e respeitavel de 293:800 milhares de contos.

Que linda somma se vae em fumo! Mas ha lá nada como o cigarrinho...

Feira annual

Realisa-se hoje e amanhã a concorridissima feira annual de gado cavallar e generos, na visinha villa de Famalicão.

Preço dos generos

O preço dos generos no mercado de sabbado passado foram os seguintes:

| | |
|---------------------|-------|
| Centeio | 720 |
| Trigo | 950 |
| Milho alvo | 900 |
| » branco | 740 |
| » amarello | 720 |
| Feijão vermelho | 12100 |
| » branco | 12200 |
| » amarello | 990 |
| » rajado | 900 |
| » fradinho | 850 |
| Batatas | 560 |
| Ovos, dozia | 130 |
| Sal | 120 |
| Gallinhas, cada uma | 490 |

Nomeação

Acaba de ser nomeado ajudante do escrivão de direito do 5.º officio d'esta comarca, o sr. Alvaro da Silva Penafort.

As nossas felicitações.

D'este nosso illustrado collega lisbonense recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Venho pedir-vos um serviço de boa camaradagem e de interesse, mutuo e nacional. Como vereis da comunicação que faz «A Epoca» aos seus leitores, vai ella abrir, no proximo dia 1 de maio, uma nova e util secção, com o titulo PROVINCIAS. Essa secção é nova e vem prestar um grande serviço ás localidades, á capital, ás colonias e ainda no estrangeiro, principalmente ao Brazil, onde residem tantos compatriotas nossos. A's localidades, levará reunidas todas as informações uteis da capital que lhes digam respeito, a fim de se occupar da defeza de todos os seus interesses; a capital trará, ainda reunidas, todas as informações uteis de cada terra; e assim ás colonias e ao estrangeiro.

E' claro que a imprensa de cada localidade será um dos melhores elementos com que «A Epoca», como muito deseja, a propaganda do jornal de provincias, que tantos e tão bons serviços presta á causa publica. Assim sendo, venho pedir vos a fineza de no vosso jornal dardes, do melhor modo, conhecimento a vossos leitores, d'este novo serviço que «A Epoca» se propõe realisar, seja por noticia vossa, seja por inserção d'esta carta. Contai com a firme solidariiedade.

Do vosso collegae admirador.

Antonio Zeferino Candido.

Fallecimento

Com a idade de 50 annos, falleceu sabbado passado o sr. Jo-é Saraiva de Carvalho, senhor da Casa da Lavandeira. (Prazins).

Tendo enviuvado ha 3 annos pouco menos, deixa em completa orphandade tres filhinhos ainda que com bastantes meios de fortuna, o que ainda assim não compensa o rude golpe porque acabam de passar.

A seus cunhados os nossos amigos srs. Julio Dimiz do Rego Cardozo e Antonio Jose Antunes Machado, enviamos as nossas condolencias.

Um conto cor de rosa

E

Um conto cor de ceu

Por

Delfim Maria

Estes Contos visam a formação do caracter e do coração das educandas, por isso se destinam aos collegios para recompensas de optimas condutas.

A venda na Casa Havaneza, Toural.

S. Torquato

A meza deliberou mandar abrir uma porta na parte posterior do templo de S. Torquato, para que osromeiros possam com mais facilidade visitar o miraculoso santo, por occasião da romaria grande.

O partido regenerador e os tabacos

O nosso illustre collega *Noticias de Lisboa*, orgão official do partido regenerador, no seu numero de sabbado 29 do passado mez, referindo-se á attitude do partido, perante o monstruoso contracto dos tabacos, declara categoricamente, que será de opposição tenaz e intransigente, sem contemplanções nem tibiezas, como cumpre fazel-o nas circumstancias actuaes e como o exigem os interesses e a honra do paiz.

São estas as palavras do collega:

«Pelos artigos que temos publicado já ella se manifestara a evidencia; mas as palavras do nobre chefe do partido regenerador ainda mais a accentuaram. Não ha o minimo entendimento seja com quem for para que o contracto consiga vingar; nem poderia havel-o. A sua leitura causa arrepios; em artigos successivos temos revelado e continuaremos a pôr a nít quanto de monstruoso elle encerra, quanto seriam prejudicados os interesses do thesouro e enxovalhada a dignidade nacional, se o parlamento o validasse. As palavras correctas, mas energicas e decisivas, do sr. Conselheiro Hintze Ribeiro são valiosissima fiança de que o partido regenerador continuará a combater na imprensa, com todas as suas forcas, esse triste documento, e que na camara não de esfarrapal-o os nossos correligionarios que ali teem assento.

Quaesquer intrigas que se procurem ardir em volta da nossa energica attitude caem pela base, repetimos, deante das palavras do nosso illustre chefe, que justificará quanto temo escripto e que servirão de norma para o ataque nas duas casas do parlamento.

O partido regenerador ha de combater o contracto dos tabacos com todas as suas forcas, como melhor poder e souber.

Nem entendimentos, nem contemplanções»

O mez de maio

Mez das flores, mez consagrado a Maria, Mãe do Redemptor, a quem o catholicismo, fazendo d'ella o prototypo da belleza christã, fez tambem o symbolo de todas as virtudes. E' mais: Entre os diferentes epithetos que lhe dedica, cada qual o mais doce, lhe dá o nome d'uma flôr ao saudal-a na ladainha—*Rosa Mystica*. Para a igreja, a Virgem Maria não é só a Rainha dos anjos e dos patriarchas, é tambem a *Rainha das flores*. Vem d'aqui o consagrar-se-lhe um dos mezes mais formosos do anno—Maio. A festa do *Mez de Maria*, que o culto catholico celebra, é uma das mais poeticas do seu ritual. Nas cidades como nas aldeias, em toda a parte, emfim, torna-se commovedora. E' neste mez, que ante o altar da Virgem, adornado com grinaldas de flores e vistosos ramos de rosas e jasmims, que com seus perfumes embalsamam o templo, e ao resplendor dos cirios, se ajoelham grupos de innocentes crianças, que semelhando um côro de anjos, entoam religiosos canticos á excelsa soberana.

Todas as notas mais melo

diosas e ternas que a lyra christã produziu, encerram-se nos seus acordes. São as *flores mysticas* da religião, que nas azas da brisa se elevam ao ceu, como tributo de amor filial que enviam á Immaculada os corações crentes.

Os exercicios do Mez de Maria, realizados em alguns templos d'esta cidade, teem sido concorridissimos, por fieis de ambos os sexos.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboyes desde hoje em diante

Comboyes ascendentes:
N.º 7 (dias uteis), parte da Trofa ás 7, 21 da manhã, e chega a Guimarães, ás 9; n.º 9 (dias sanctificados), parte da Trofa ás 8, 01 m., e chega a Guimarães ás 9, 19; n.º 1 (diario), parte da Trofa ás 9, 23 m., e chega a Guimarães ás 11; n.º 3 (diario) parte da Trofa ás 1, 10 e chega a Guimarães ás 2, 49; n.º 11 (dias uteis) parte da Trofa ás 5, 26 t., e chega a Guimarães ás 6, 55; n.º 5 (dias uteis) parte da Trofa ás 7, 20 e chega a Guimarães ás 8, 56; n.º 13 (dias sanctificados desde 1 de junho), parte de Vizella ás 11, 06 da n., e chega a Guimarães ás 11, 20.

Comboyes descendentes:
N.º 2 (diario), parte de Guimarães ás 5, 10 da manhã e chega a Trofa ás 6, 42; n.º 12 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 15 m., e chega a Trofa ás 8, 10; n.º 4 (diario) parte de Guimarães ás 10, 10 m., e chega a Trofa ás 11, 47; n.º 6 (diario) parte de Guimarães ás 4, 05 t., e chega a Trofa ás 5, 42; n.º 8 (dias uteis) parte de Guimarães ás 7, 10 t., e chega a Trofa ás 8, 35; n.º 10 (dias sanctificados) parte de Guimarães ás 8, 32 e chega a Trofa ás 9, 58 n.; n.º 14 (dias sanctificados desde 1 de junho em diante) parte de Guimarães ás 10, 30 n., e chega a Vizella ás 10, 50.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, e Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124.

Cantigas populares

O meu amor ama a duas,
Eu não me metto na conta,
Podes amar a quem queiras
Que não me fazes affronta.

Raparigas gosem, gosem,
Não se queiram captivar,
Que os rapazes d'agora
Não as sabem estimar.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito, d'esta comarca de Guimarães e cartorio do primeiro officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o coherdeiro Manoel Ribeiro d'Abreu, casado com Anna Dias, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mãe Rosa Salgado, moradora que foi no logar da Igreja, freguezia de S. João de Brito, d'esta mesma comarca e n'elle deduzir os seus direitos sem prejuizo do andamento do referido inventario, e para identico fim tambem são citados quaesquer creadores desconhecidos.

Guimarães, 19 de abril de 1905.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira



Officina DE Relojoaria E Bicycletta

João Francisco Guimarães

Largo da Oliveira n.º 15 e 16 GUIMARÃES

O proprietario d'esta antiga officina encarrega-se de executar com toda a perfeição, barateza e promptidão, qualquer trabalho concernente á sua arte como: concertos de todas as peças que digam respeito a bicycletas, motocyclos e automoveis, assim como as faz novas, ou se encarrega de as mandar vir directamente de Portugal ou do estrangeiro, no caso de não poderem ser substituidas.

Tambem reforma qualquer machina, sobretudo com perfeita especialidade na polinagem e nickelagem, perfeitamente igual ao estrangeiro.

Concertos e vendas de relógios com garantias.

Prensa de copiar

Vende-se uma perfeitamente nova.
Fallar n'esta redacção.

"Gazeta do Notariado,"

ra a rua de S. Roque, 108—
Livraria Guimarães & C.ª—
Lisboa.

Preços

Numero avulso... 2060 rs.
Cada trimestre... 5500 »
Cada exemplar do vol. 1... 37000 »

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho, 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», comprehendendo prazos e fórma da interposição dos recursos, fórma de os processar até final, effeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pa-

PHARMACIA POMBEIRO

CEDOFEITA II

PORTO

ESCROPHULAS, LIMPHTISMO ANEMIA, são positivamente curadas com a FUCUGLICINA de POMBEIRO.

O tonico reconstituente mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradável á vista ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a Fucuglicina como golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de bacalhau E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita Porto.

Dentes brancos e saneamento da boca, conseguem-se com a Hygienica pasta dentrificica de glicerina thymolada que todo o mundo elegante e extgente prefere. Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—Os dentes.
Pharmacia Pombeiro II, Cedofeita. Porto.

Gotta, reumathismo, affecções das vias minias combatendo-se com o melhor successo com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contem 20 centigrammas de sal activo.
II, Cedofeita, Porto.

Medicamentos purissimos apparatus e instrumentos cirurgicos. Especialidades pharmaceuticas das mais raras, artigos de penso perfumaria dos melhores auctores.

Preços desafiando toda a concorrencia.
Pharmacia Pombeiro Cedofeita, II.
Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto.

IMPARCIAL

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGÓRIO - BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens FILIAL no PEVIDEM**

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas; louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chunbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—À Caldeiròa

GUIMARÃES

Hotel Brazil

Junto á Estação do Caminho de ferro
GUIMARAES

Serviços de 1.^a ordem, bons aposentos para familias, mobiliario todo novo, boa meza.

Preços modicos.

Typographia

DO
"Imparcial,"
LARGO DA OLIVEIRA
Guimarães

Esta typographia encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica.

Deposito

DE
POLVORA
DO

ESTADO

(Antiga casa Sequeira) rua de S. Damazo.



Agente

DE
COMP.
DE

SEGUROS

Contra fogo a "Portuense"

Guimarães

Estabelecimento de mercaria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arros, assucar, café, bacalhau, e o especial azeite de Traz-os-Montes, etc. etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico. Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para por cor ao vinho.

Ourivesaria e
Relojoaria

Alberto Cezar

93—RUA DA RAINHA—95

Guimarães

Sortimento completo de objectos de ouro e prata para presentes.

Grande variedade em relógios de bolso, meza e parede, a preços sem competencia.

Anéis, broches, alfinetes para gravata, argolas africanas, botões de punho, collars, trancelins, correntes de ouro e prata simples e duplas, de barbella, ditas a ingleza, berloques, meios adreces, pulseiras etc. etc.

Douramento e prateamento de objectos do culto religioso.

Seriedade em todas as transações.

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA
MENDES GUILMARAES

Rua da Gil Vicente

Guimarães

COMPLETO sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Tanoaria Progresso
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.^o—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua, etc. etc.

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se de fazer concertos, tanto na sua officina como fora d'ella.

Preços resomidos.

GRANDE OFFICINA

DE

MERCENARIA

DE

FRANCISCO CANDIDO PINTO

Rua de Guimarães

Guimarães

Bazar de
Moveis

Preços sem
competencia

O seu proprietario, chama a attenção do Clero, Nobreza e Povo para um vasto sortido de mobílias em diversos estylos.

Adjunto ao seu estabelecimento encontra-se a sua officina a mais antiga e acreditada da cidade, com artistas habilitadissimos para de prompto satisfazer qualquer encommenda urgente.

O seu proprietario espera merecer a visita de todos os seus clientes, sendo certo, que, envidará todos os esforços para bem os servir.

João Carlos de Carvalho

Electro Technico

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

Devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães instalações com a corrente da mesma Companhia.

ENCARREGA SE de toda a classe de instalações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machiuas de vapor, turbinas, etc. etc. — Orcamentos e projectos gratuitos

Queijo fino da serra
da Estrella

Acaba de chegar á
Mercearia e Confeitaria de *Francisco Jose Ferreira Guimarães.*

(Antiga Casa Andrade)

Largo de D. Affonso Henriques

Guimarães

Mercearia

De

ANTONIO VIEIRA G. JUNIOR

(Antiga Casa Monteiro)

51—Rua de S. Damazo—57

Guimarães

Neste antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite, de Traz-os-Montes e Castello Branco, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, massas de Coimbra, café e chá de primeira qualidade, sabão das principaes fabricas de Lisboa e Porto, etc. etc.

O proprietario d'este estabelecimento, espera confiado na attenção do publico.

Nova alquileria
DE

Avelino M. Ferreira de Mello

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Esta nova alquileria tem á disposiçào dos seus estimados freguezes, landeaux, victorias, coupés, breacks, phactons, e caleches etc.

Serviço a toda a hora do dia ou da noite, por preços modicos.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.